

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA -

SEMANA 32:25/10 a 29/10

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA:	DATA DE ENTREGA:	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Reconhecer a herança cultural dos negros;		
(EF08HI14X) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, bem como para as populações quilombolas e indígenas de Minas Gerais, e nas Américas..		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS:		
ORIENTAÇÕES. . PLANTÃO DE DUVIDAS NOS HORÁRIOS DÁS AULAS DOS 8 ANOS A, B E C. EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR: • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO_____NÚMERO_____SÉRIE_____		

- Leia o texto abaixo.

Heranças da cultura africana e a consciência nacional <https://blog.enem.com.br/herancas-da-cultura-africana-e-a-consciencia-nacional>.

VOCÊ CONHECE A ÁFRICA?

O dia 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra. Saiba mais sobre a influência da cultura dos países africanos no Brasil.

Muito bem!

Desenho sobre a África

Eu coxilando

Eu fazendo bagunça

Eu dançando

Eu comendo omelete

Eu Xingando

Você já visitou algum país da África? Talvez não. Mesmo assim já provou delícias da cozinha africana, se divertiu com brincadeiras que vieram desse continente e festejou ao som de ritmos de lá.

E você até conseguiria se entender com pessoas de algumas regiões da África, pois falamos várias palavras originadas de idiomas africanos. Duvida? Por acaso já ouviu falar em bagunça, quindim e moleque? São termos de origem africana.

Nossa cultura tem muito em comum com a de certos países da África porque há séculos o Brasil recebeu grupos

de negros trazidos como escravos.

Aqui eles mantiveram muitas de suas tradições, modificaram outras e também descobriram novas manifestações culturais. Com a mistura

de costumes dos europeus, africanos e indígenas, formou-se a cultura brasileira. É por isso que, mesmo sem perceber, você conhece tanto sobre o continente africano.

Povos diferentes

Os escravos que chegaram ao Brasil eram de origens variadas. Os grupos mais numerosos eram de bantos e de sudaneses. Confira no mapa de que regiões eles vieram:

BRASIL

GÂMBIA

SERRA LEOA

BENIN

LIBÉRIA

COSTA DO MARFIM

NIGÉRIA

CONGO

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

Sudaneses

Bantos



O dia 20 de novembro, além de ser uma data de exaltação das culturas negras nacionais, é um marco para relembrar também sobre uma problemática muito drástica no contexto social brasileiro: o racismo. Esse preconceito ignora completamente as heranças da cultura africana na formação do que é a [nação brasileira](#) hoje.

Veja algumas contribuições culturais de raízes africanas tanto para a história do Brasil, quanto para o hoje em dia.



- **Samba**

O ritmo hoje já faz parte de comemorações populares, principalmente no Nordeste e Sudeste brasileiro, é uma das marcas da cultura nacional. Por mais que muitos historiadores apontem seu nascimento no Rio de Janeiro, vindo da Bahia, a real origem do samba é uma mistura de batuques africanos com ritmos indígenas. É concedido Pelo Telefone (1916) o título de primeiro samba da história. Um gênero musical que traz uma carga simbólica e de resistência popular muito linda!

- **Capoeira**

Capoeira nunca foi uma dança, mas sim uma luta. Isso porque era uma forma de resistência física de escravos contra o poder de polícia branco na sociedade escravista. Na transição republicana, a prática marcou sua presença ainda como resistência nos cortiços citadinos.

- **Religiões de matrizes africanas**

A Umbanda e o Candomblé e o culto a seus Orixás no Brasil é de uma caracterização tão única que as práticas nacionais são diferentes inclusive das práticas africanas. O sincretismo da religião católica com cultos nativos e africanos marcou a criação de novas práticas religiosas. Vestir branco no ano novo, fazer aquela fezinha com alguns amuletos tornou-se parte da cultura nacional de diversos segmentos populares, principalmente em Pernambuco e no Rio de Janeiro. No entanto, isso também não significa que haja uma democracia religiosa no Brasil, pois as religiões de matrizes africanas são as mais perseguidas e agredidas nacionalmente.

- **Culinária**

Quem nunca se deliciou com um couscous ou um arroz amarelo? A culinária brasileira é muito rica graças a vasta criatividade africana. Eles trouxeram para nossas terras temperos muito apreciados. São alguns exemplos: pimentas, leite de coco e azeite de dendê. Além disso, foi com eles que descobrimos o feijão preto e aprendemos a fazer a tão famosa feijoada. Outros pratos deliciosos como acarajé, vatapá, caruru e muitos outros são inspirados na cultura africana.

- Atividades.

1- QUAL INSTRUMENTO MUSICAL VEMOS NAS DUAS FESTAS AFRO-BRASILEIRAS?

JONGO



MARACATU



☐ TAMBORES

☐ FLAUTA

☐ VIOLA

2- MARQUE OS ESTILOS DE DANÇA DOS AFRO-BRASILEIROS:



CAPOEIRA



BALÉ



AFOXÉ



VALSA



FREVO

2- Observe o cardápio da sua casa. Verifique se há nele pratos e temperos inspirados na cultura africana. Liste no espaço abaixo. _____

3- Leia o texto sobre a origem do bolinho afro-brasileiro acarajé e a criatividade humana para alcançar seus objetivos. É fim de tarde. As esquinas de Salvador são tomadas pelas baianas que arrumam seus tabuleiros. O cheiro de dendê se espalha pela cidade. Termina o expediente. Hora de degustar um bom acarajé. O preparo do acarajé requer cuidados especiais. A tradição é passada de mãe para filha e guardada a sete chaves pelas baianas desde o século XIX, quando o bolinho começou a ser vendido pelas ruas de Salvador. Naquela época, as escravas andavam pelas ruas da cidade carregando o tabuleiro de acarajé na cabeça e a esperança de conquistar a liberdade no coração. Cantavam velhas rimas musicais para atrair a freguesia. Foi dessa cantoria que surgiu o nome acarajé: a união das palavras acará, que significa pão, e ajeum, que é o verbo comer na língua africana lorubá. Se no século da escravidão o negócio rendia dinheiro para pagar a alforria das escravas, hoje ele virou o sustento de milhares de famílias na Bahia. Cerca de cinco mil baianas comercializam o produto em Salvador. <https://www.geledes.org.br/influencia-da-cultura-africana-na-nossa-alimentacao/>

4- De acordo com o texto qual é o significado de Acarajé?

5- O bolinho começou a ser vendido no século XIX pelas ruas de Salvador pelas escravas. Como elas faziam atrair freguesia e vender, e o que pretendiam com a renda?

6- Pesquise quais são os ingredientes do Acarajé.

7- Pesquise e escreva no espaço abaixo uma receita do prato Acarajé.
